

# DISTRIBUIÇÃO BIOGEOGRÁFICA DA ESPÉCIE HOLOREGMIA VISCIDA NA CAATINGA E MODELAGEM DE SEU NICHU ECOLÓGICO POTENCIAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Iury Leite da Cruz, Brenda Oliveira Rocha, Ravena Santiago Alves, Taynara Rabelo Costa, Taís Rocha de Sousa Oliveira, Marcelo Freire Moro

A modelagem preditiva de espécies vem se tornando uma ferramenta importante para o planejamento de conservação de espécies e também para estudos de ecologia. Junto a isso, observa-se o uso da modelagem para estimar os impactos do aquecimento global na distribuição de espécies. O objetivo desta pesquisa é realizar a modelagem preditiva da distribuição de *Holoregmia viscida* (Martyniaceae), uma espécie endêmica da Caatinga, ocorrendo apenas no estado da Bahia, no sul da Caatinga, na Depressão Sertaneja Meridional. A planta pode ser encontrada em locais antropizados e até em beiras de estradas. Na região, é conhecida popularmente como: fruto-de-são-cipriano e saco-de-carneiro, sendo vendida regionalmente para uso medicinal. Visto sua distribuição conhecida apenas ao sul da Caatinga, buscamos avaliar qual seria sua distribuição geográfica potencial. Para isso, utilizamos 33 pontos de ocorrência confirmadas, adquiridas na base de dados SpeciesLink. A modelagem foi realizada no software Maxent, a partir das variáveis climáticas obtidas no BioClim, fundamentada na determinação de funções que descrevem o nicho ecológico de espécies, pela atribuição de pontos de ocorrência conhecidos, juntamente com um conjunto de variáveis ambientais. Por meio da modelagem observou-se que o nicho potencial da espécie é de fato restrito à Caatinga, não apresentando potencial de ocorrência natural em outros biomas do Brasil. Verificou-se também que as variáveis bioclimáticas mais significativas para o modelo estão relacionadas à precipitação anual e aos períodos mais chuvosos. Áreas com precipitação acima da tipicamente observada na Caatinga não são adequadas à espécie. Há atualmente áreas adequadas à espécie também ao norte da Caatinga, mas a planta nunca foi coletada nestas áreas, apenas na Bahia. Supomos que isso seja derivado das flutuações climáticas do passado, que devem, em momentos de maiores precipitações, ter restrito *H. viscida* à sua distribuição ao sul da Caatinga.

Palavras-chave: Semiárido Brasileiro. Biogeografia. Modelagem de nicho. Maxent.